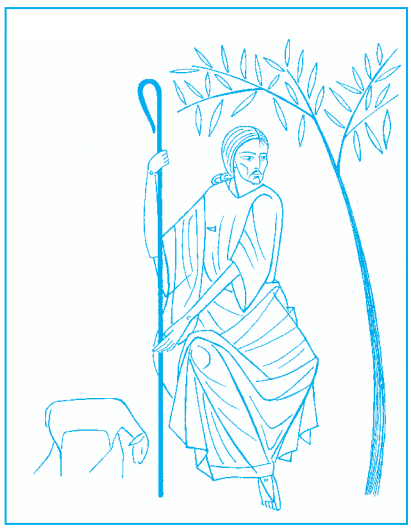
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

4º DOMINGO DA PÁSCOA



- Domingo do Bom Pastor -
- Dia mundial de oração pelas vocações -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 32 |M.: Pe. José Weber,SVD]

Transborda em toda a terra o amor de Deus. Aleluia, aleluia! / A palavra do Senhor criou os céus. Aleluia, aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Cantai para o Senhor um canto novo, / com arte sustentai a louvação!

2. Pois reta é a palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

3. A palavra do Senhor criou os céus, / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Ele falou e toda a terra foi criada, / ele ordenou e as coisas todas existiram.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Anim. *Neste domingo, dia do Senhor, a Igreja volta-se para contemplar o Cristo, Bom Pastor, que nos amou, entregando-se na cruz. Aqui estamos para bendizer ao Pai que nos ofereceu, em seu Filho Jesus, o seu coração, cheio de compaixão e de misericórdia para com todos, especialmente para os que se encontram feridos e machucados. Somos convidados a nos unir em prece pelas vocações, suplicando ao Senhor que envie pastores santos e dedicados ao seu povo.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, confiados no coração misericordioso do Bom Pastor, apresentemos a Deus nossas feridas e nossos pecados.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como ovelhas sedentas de salvação, ouçamos a voz do Bom Pastor.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 4,8-12)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, [8]Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: "Chefes do povo e anciãos: [9]hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. [10]Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, – aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos – que este homem está curado, diante de vós. [11]Jesus é a pedra, que vós, os

construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. [12]Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual possamos ser salvos".

– Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *117(118)*

A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * "Eterna é a sua misericórdia!" / É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que pôr no ser humano a esperança. / É melhor buscar refúgio no Senhor, * do que contar com os poderosos deste mundo.

2. Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes * e vos tornastes para mim o Salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

3. Bendito seja em nome do Senhor * aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço. * Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores. / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * "Eterna é a sua misericórdia!"

8 SEGUNDA LEITURA (1Jo 3,1-2)

Leitura da Primeira Carta de São João. Caríssimos, [1]vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. [2]Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Jo 10,14)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o Bom Pastor, diz o Senhor. / Eu conheço minhas ovelhas e elas conhecem a mim.

10 EVANGELHO (Jo 10,11-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus: [11]"Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. [12]O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. [13]Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. [14]Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, [15]assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. [16]Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. [17]É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente. [18]Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; esta é a ordem que recebi do meu Pai". – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiados em Cristo, que como Bom Pastor intercede por nós junto do Pai, supliquemos:

T. Cuidai de vosso povo, ó Bom Pastor!

1. Por todos os que têm a missão de serem pastores do vosso rebanho...

2. Por vossa Igreja em São Paulo, que deseja escutar neste Sínodo a voz do Bom Pastor...

3. Por todas as ovelhas que estão machucadas e feridas, desprezadas e perseguidas...

4. Por todas as ovelhas que se encontram distantes do vosso rebanho...

5. Por todas as pastorais de nossa Arquidiocese...

8. Por todos os vocacionados e vocacionadas de nossa Arquidiocese e pelos que cuidam das vocações.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isto nós vos pedimos, a Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: D. Carlos A. Navarro | M.: Valdeci Farias]

Sou bom pastor, ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício, nem terei. / Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei!

1. Maus pastores num dia de sombra, / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelo campo, reunir o que é meu; / conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o Pastor, rebanho atrás. / Junto a mim as ovelhas terão muita paz; / poderão descansar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Concedei, ó Deus, que sempre nos alegremos por estes mistérios pascais, para que nos renovem constantemente e sejam fonte de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio da Páscoa, V)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário,

é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 10,11 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Ressuscitou o Bom Pastor; / pelas ovelhas deu a vida / e quis morrer por seu rebanho, aleluia!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; * eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

II.

[L. e M.: Frei Fabretti, OFM]

1. Vou sair pelos prados, buscando /t ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas / sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

Sou rei, sou o bom pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor ? / Só Tu tens palavras de vida / e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas / distantes de mim os terei; / noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco / Rebanho feliz eu farei / De todo o mal e injustiça / Ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe / Deixando o rebanho ao léu / Não terão parte comigo / No reino que vem do céu!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Velai com solicitude, ó Bom Pastor, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo pascal)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

UM SÓ REBANHO E UM SÓ PASTOR

No 4º Domingo da Páscoa lê-se todos os anos o "Evangelho do Bom Pastor" (cf João 10). Jesus é o pastor bom que conhece suas ovelhas e é por elas conhecido, cuida delas, alimenta-as, defende-as e dá a vida por elas. E também se preocupa com as ovelhas dispersas e, talvez, em perigo. Vai à procura delas, para reunir a todas no único rebanho.

A Páscoa nos lembra que Jesus fez e continua a fazer isso. Além de anunciar o Evangelho da vida a todos e de mostrar uma preocupação especial pelos pecadores, enfermos e pobres, ele também entregou sua vida sobre a cruz como prova de amor extremo pela humanidade. Ninguém ficou excluído do seu amor e doação: "eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

No Domingo do Bom Pastor, a Igreja reza de maneira especial pelos sacerdotes e pelas vocações sacerdotais. Jesus continua a realizar sua missão ao longo do tempo e em toda parte através daqueles que são chamados ao sacerdócio. Na pessoa e ação dos seus ministros, Ele continua a ser o pastor bom no meio da humanidade.

A vocação sacerdotal é um dom precioso, que Deus concede a alguns para o bem da Igreja. Mas a comunidade precisa fazer a sua parte para que surjam vocações e essas possam ser bem formadas no Seminário, conforme orientações da Igreja. E cada comunidade católica deve participar desse esforço em favor das vocações.

A primeira coisa a fazer, é rezar com fé e perseverança pelas vocações nas famílias e nas comunidades. E também, desenvolver um clima de fé e vida cristã fervorosa nas famílias e comunidades, criando um ambiente de apreço pelas coisas da Igreja e do sacerdócio nas crianças e jovens. Sem oração e vida cristã intensa dificilmente surgem vocações.

A Igreja chama e acolhe os vocacionados. Cabe a ela fazer o discernimento sobre os sinais de vocação que se manifestam nos candidatos. Ela os forma e orienta no Seminário durante longos anos de estudos, formação e amadurecimento humano e espiritual, preparando-os para receberem a ordenação sacerdotal. Enfim, a Igreja confirma a vocação, mediante a ordenação e a entrega da missão.

Em todo o processo que vai do despertar vocações, encaminhar ao Seminário, formar e amadurecer a vocação, é importante o apoio da comunidade católica. É ela que receberá o sacerdote, depois de ordenado, e terá o benefício de sua missão. "A vocação é um dom de Deus providente a uma comunidade orante" (S.João Paulo II).

Renovo, portanto, meu apelo para que todas as paróquias e comunidades da Arquidiocese sejam ambientes vocacionais férteis para o despertar de muitas vocações ao sacerdócio e à vida religiosa consagrada.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

DICA DE LEITURA:
CULTURA URBANA: PORTA PARA O EVANGELHO
A conversão pastoral como chave para a evangelização nas cidades.
Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus